



MORRO DO CAÇADOR – UMA PROPOSTA DE UNIDADE DE CONSERVAÇÃO

MSc. Eloísa Neves Mendonça, Bióloga, Grupo Pau-Campeche, projetoucmc@yahoo.com.br;
MSc. Ivo Rohling Ghizoni-Jr, consultor independente; Dr. João de Deus Medeiros, botânico,
Universidade Federal de Santa Catarina; Clénice Pereira y Castro, Enga. Sanitarista e Ambiental,
Associação de Moradores de Vargem do Bom Jesus; MSc. Amilton Higino Castelucci, Arquiteto,
Associação de Moradores de Vargem do Bom Jesus; MSc. Márcia Rosana Stefani, Bióloga,
Grupo Pau-Campeche.

INTRODUÇÃO

A Ilha de Santa Catarina apresenta grande diversidade de ecossistemas formando um conjunto de atributos naturais que tornam a Ilha um pólo de turismo, ora ameaçado pelo acentuado processo de expansão urbana. O crescimento da cidade ocorre de forma descontrolada com ocupações sobre florestas e restingas, provocando desmatamentos, poluição, contaminação de mananciais de água, fragmentação e isolamento das paisagens naturais. Na Ilha de Santa Catarina, assim como em todo o bioma Mata Atlântica, a expansão urbana fragmentando paisagens é uma das principais ameaças à conservação dos habitats e consequentemente de sua biodiversidade (MMA, 2005). No isolamento geográfico da Ilha os ecossistemas se tornam ainda mais frágeis do ponto de vista da conservação, uma vez que a perda de uma espécie, na maioria dos casos, é irreversível. Assim foi com espécies como onça-pintada (*Panthera onca*) e anta (*Tapirus terrestris*) dentre outras que outrora habitavam a Ilha e atualmente estão extintas (Olimpio, 1995). O Morro do Caçador, situado na região norte da Ilha abriga as nascentes de rios, sítios históricos e uma floresta rica em espécies da Mata Atlântica. Ao redor do Morro do Caçador estão comunidades outrora rurais, e hoje em processo de expansão urbana desordenada. Acreditamos que a criação de uma Unidade de Conservação no Morro do Caçador, irá proteger a sua biodiversidade, seus recursos hídricos, os remanescentes da Mata Atlântica e, ao mesmo tempo, será propulsora do desenvolvimento socioambiental das comunidades de seu entorno.

OBJETIVO

Realizar estudos técnicos sobre o meio biótico visando contribuir para criação de Unidade de Conservação no Morro do Caçador, Ilha de Santa Catarina.

MATERIAL E MÉTODOS

Em campo com esforço amostral de 7 visitas que totalizaram 40 horas, técnicos especialistas fizeram o registro dos ambientes e das espécies da flora dentre árvores, arbustos, lianas, epífitas e plantas herbáceas, percorrendo trilhas distintas e principalmente os locais identificados em imagem de satélite como áreas em estágios sucessionais avançados, que representam potencialmente ambientes mais complexos, e portanto, com maior relevância para a conservação. O levantamento da fauna foi realizado através de visitas *in loco* por técnico especialista em horários diurnos e noturnos identificando e registrando durante 100 horas de campo, espécies de aves e mamíferos que compõem a fauna local, através de visualização direta, de vestígios e/ou de sons, e, de armadilha fotográfica.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

O Morro do Caçador se caracteriza por apresentar um mosaico vegetacional em diferentes estágios sucessionais. Os locais visitados demonstram a predominância de terrenos declivosos com solos pouco profundos e afloramentos rochosos que proporcionam a formação de densos agrupamentos de bromélias (*Vriesea* spp., *Nidullarium innocentii*)

caracterizando habitats especiais, potencialmente relevantes do ponto de vista da biodiversidade, pois podem associar espécies restritas a esse tipo de ambiente. Quanto à vegetação constatou-se a predominância de estágio médio de regeneração. Ambientes mais preservados foram registrados, porém com ausência de alguns componentes característicos de mata primária, como por exemplo, a canela-preta (*Ocotea catharinensis*). Os palmiteiros (*Euterpe edulis*) sofreram corte raso. Espécies madeireiras ainda são encontrados tais como peroba (*Aspidosperma olivaceum*), cedro (*Cedrela fissilis*), bicuíva (*Virola bicuhyba*), porém a predominância na cobertura florestal dos ambientes mais preservados é das espécies de “madeira mole” tais como figueiras (*Ficus* spp.), maria-mole (*Pisonia ambigua*), corticeiras (*Annona* spp); ou seja, no Morro do Caçador, assim como em grande parte da Ilha de Santa Catarina (Caruso, 1993) também houve exploração madeireira. Dentre as 154 espécies de plantas nativas identificadas *in loco* merecem destaque *Huperzia wilsonii*, (*Lycopodiaceae*) que pela primeira vez é registrada no Estado de Santa Catarina; *Fuchsia regia*, que pela primeira vez é registrada na Ilha de Santa Catarina; e *Ocotea odorifera*, espécie ameaçada de extinção. O estudo de avifauna registrou 134 espécies de aves dentre 150 espécies de provável ocorrência para as áreas florestais da Ilha de Santa Catarina. Merece destaque o gavião-pombo-pequeno (*Leucopternis lacernulatus*) que está na lista de espécies ameaçadas de extinção, que merece grande atenção devido aos poucos registros no estado de Santa Catarina (Rosário 1996). O gavião-pombo-pequeno nunca havia sido avistado em campo na Ilha de Santa Catarina (Naka *et al.* 2002) e nesse estudo foi avistado em três ocasiões. O Morro do Caçador vem a ser também o local de alimentação e reprodução do gavião-pegamaco (*Spizaetus. Tyrannus*) residente na ilha, e do gavião-bombachinha (*Harpagus diodon*) e gavião-tesoura (*Elanoides forficatus*) que são migratórios (Azevedo *et al.* 2007). Quanto aos mamíferos, apenas 10 espécies foram registradas provavelmente devido ao reduzido número de espécies de médio e grande porte que ainda persistem na Ilha de Santa Catarina (Olimpio 1995). A caça é uma prática ainda relativamente comum na Ilha (Olimpio 1995), e em praticamente toda a área pretendida pela futura Unidade de Conservação há trilhas e vestígios de acampamentos de caçadores, sendo o coati (*Nasua nasua*) e o tatu-galinha (*Dasypus novemcinctus*) as espécies mais visadas pelos caçadores. Dentre os mamíferos com ocorrência no Morro do Caçador merecem destaque o macaco-prego (*Cebus*

nigritus), pela frequência de registros, e, a irara (*Eira bárbara*) e o tamanduá-mirim (*Tamandua tetradactyla*) pelos poucos registros dessas espécies na Ilha de Santa Catarina.

CONCLUSÃO

Os estudos técnicos desenvolvidos sobre o meio biótico do Morro do Caçador revelam que a qualidade ambiental do fragmento florestal proporciona condições de crescimento, reprodução, alimentação e refúgio para grande número de espécies da flora e fauna nativas, e ainda, a existência de habitats particulares e de espécies ameaçadas de extinção. Entretanto, os resultados demonstram também que todo esse ambiente natural está sob condição de risco por atividades de caça e captura de aves e mamíferos, corte de espécies madeireiras e extração indiscriminada de palmiteiros (*Euterpe edulis*). Os dados reforçam a importância da criação de uma Unidade de Conservação para proteger de forma mais efetiva o remanescente de Mata Atlântica do Morro do Caçador, cuja significância para a proteção da biodiversidade da Ilha de Santa Catarina é destacável

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

- Azevedo, M. A. G.; *et al.* 2007. **Biologia do gavião-bombachinha *Harpagus diodon*, no estado de Santa Catarina, sul do Brasil**. Revista Brasileira de Ornitologia 14(4): 351-357.
- Caruso, M.M.L. 1990. **O desmatamento da Ilha de Santa Catarina de 1500 aos dias atuais**. 2ª ed. Florianópolis: Editora da UFSC. 160p
- Ministério do Meio Ambiente. 2005. **Fragmentação de ecossistemas: Causas, efeitos sobre a biodiversidade e recomendações de políticas públicas**. 2ª Edição. MMA/Secretaria de Biodiversidade e Florestas, Brasília (DF).
- Naka, L. N.; Rodrigues, M.; Roos, A. L.; Azevedo, M. A. G. 2002. **Bird conservation on Santa Catarina Island, Southern Brazil**. Bird Conservation International 12: 123-150.
- Olimpio, J. 1995. **Conservação da fauna de mamíferos silvestres da Ilha de Santa Catarina: aspectos biogeográficos, históricos e sócio-ambientais**. Dissertação do curso de mestrado em geografia da UFSC. 124 pp.
- Rosário, L.A. 1996. **As aves em Santa Catarina: distribuição geográfica e meio ambiente**. FATMA, Florianópolis.